



QUAL SUA RESPOSTA?

Entre versos & identidade

PUBLICAÇÃO

QUAL SUA RESPOSTA?

COORDENAÇÃO

**CLÁUDIA CRUZ SOARES E LEONEL DE ARRUDA MACHADO
LUZ**

ORGANIZAÇÃO

FLÁVIO RODRIGUES SILVA (PRETO)

DIAGRAMAÇÃO:

SANTA CALLE PRODUÇÕES

PROJETO GRÁFICO:

MOUBI COMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

REVISÃO

FERNANDO MATTOS / LUIZ FERNANDO IOZZI

PROGRAMA CIDADANIA - QUAL SUA RESPOSTA?

REALIZAÇÃO:

INSTITUTO TERROÁ

COORDENAÇÃO:

**CLÁUDIA CRUZ SOARES E LEONEL DE ARRUDA MACHADO
LUZ**

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO:

MURILLO PINOTTI

ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO

JAQUELINE ALTOMANI DA SILVA

EDUCADORES:

ADRIANO MARCELINO DE CARVALHO

ANA PAULA DOS SANTOS SOUZA

APOLÔNIA ANA DE CARVALHO NETA

ANTÔNIO HUGO FERNANDES JÚNIOR

FLÁVIO RODRIGUES SILVA (PRETO)

MARA SOUZA

WANDERLEY RAFAEL DA SILVA (PEZÃO)

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

CCÂMARA BRASILEIRA DE LIVROS — SP, BRASIL

QUAL SUA RESPOSTA — DEMOCRACIA & IDENTIDADE

INSTITUTO TERROÁ (ORG.) — MATÃO, 2021

EDITORA SÃO FRANCISCO

POESIA

ISBN: 978-65-996736-0-3 (CÂMARA BRASILEIRA DE LIVROS)

1. JUVENTUDES 2. POESIA 3. TERRITÓRIO 4. DEMOCRACIA 5. CIDADANIA

SÃO FRANCISCO GRÁFICA E EDITORA

RODOVIA ANHANGUERA, KM 305

RIBEIRÃO PRETO/SP

PABX: +55 16 2101-4151

[HTTP://WWW.SAOFRANCISCOGRAF.COM.BR/](http://www.saofranciscograf.com.br/)

EMAIL: [GRAFICA@SAOFRANCISCOGRAF.COM.BR](mailto:grafica@saofranciscograf.com.br)



PROGRAMA JOVENS TRANSFORMADORES
PROGRAMA CIDADANIA

1ª EDIÇÃO
MATÃO, 2021

instituto
VOTORANTIM



citrosuco

VOTORANTIM
energia



Votorantim
Cimentos

AUTORES:

AMANDA PATRÍCIA DA COSTA CARVALHO
ANA CLÁUDIA RAMOS LOPES
ANA GRAZIELLY DA CONCEIÇÃO SOUSA
ANA JÚLIA VERONEZE LOURENÇO
ANA LÍVIA DE SOUSA SANTOS
ANA PAULA DE MACEDO SOUSA
ANNA CLARA NONATO BARBOSA
ANNALLU DOS SANTOS DA SILVA
RANGEL
BEATRIZ DA SILVA CARVALHO
CARLOS ANDRÉ DA SILVA COELHO
CARLOS DANIEL DA CRUZ C. DOS REIS
CARLOS EDUARDO DOS SANTOS
CLAIRENE JANNE COSTA DE SOUZA
CLEBER HENRIQUE DA SILVA
CRISTAL NADIA DE OLIVEIRA BONFIM
DANIELY SANTOS DE JESUS
DHEYSON WISLEY DE CARVALHO
EDUARDA LOPES DO NASCIMENTO
ELLEN IASMINY RODRIGUES CARVALHO
ELTON GABRIEL OLIVEIRA SANTOS
ELY JÚNIOR RIBEIRO SILVA
ÊMILYM OLIVEIRA
EVINE FERNANDA DOS SANTOS DOS REIS
EXPEDITO DE MORAIS MACEDO
FERNANDA DE SOUZA BORGES
FRANCEY SANTOS DOS ANJOS
FRANCISCA JOSILENE DA SILVA BARROS
FRANCISCA SAMARA TAVARES
FRANCISCO GABRIEL SILVA AMORIM
GABRIEL BARROS
GABRIEL WILLIAN
GABRIELA CRISTINA FEITOZA
GABRIELA DIAS MURARI
GABRIELA DIONÍSIO GALBIATTI
GABRIELA MARIA SANTOS
GABRIELI EDUARDA DA SILVA
GABRIELI LIMA
GABRIELLI ZARA DE SOUZA
GEOVANA AMARAL
GLEICIENE BRITO DA CONCEIÇÃO
HÉLIO JOSÉ BONFIM SANTOS
HELOISA APARECIDA PECORARI

IAGO RICARDO BACARO
IARA MACEDO RODRIGUES
ILDAMARA DE MORAIS LIMA
ISABEL SANTOS
ISABELLI CRISTINA DOS SANTOS
ISADORA GEORGETE
ISADORA PRISCILA DA SILVA
IZABELE ALCÂNTARA DOS SANTOS
IZABELLA BOMFIM FREIRE BISPO
JACKSON SILVA
JAILSON PAVIN
JÉSSICA LAVINYA FERMIANO
JOÃO HENRIQUE LOPES FILHO
JOÃO VICTOR MONTOR
JOÃO VITOR RODRIGUES DA SILVA
JOSÉ GABRIEL RODRIGUES MOURA
JOSÉ MARCOS DE CARVALHO
KAILAN DE MORAIS SANTOS
KAILANE ALVES DE OLIVEIRA
KATIA SHIRLEY DA SILVA
KATILE STÉFANE DA SILVA
KAUAN RAFAEL DOS SANTOS SILVA
KETELLER FERREIRA DA SILVA MORAES
LAMARA DA SILVA SOUSA
LARISSA GABRIELLA DE PAULA
VENÂNCIO
LARISSA RODRIGUES DOS ANJOS
LETÍCIA CRISTINA DOS SANTOS
LORENA TIBÚRCIO DAMASCENO
LUANA BRANDÃO SANTOS DA PAZ
LUANA CAROLINA DE OLIVEIRA
LUCAS VINÍCIUS CORREIA RODRIGUES
LUSIA MARIA MORAIS DE CARVALHO
LUZILDA DE MORAIS MACEDO
MANUELA NONIS FECHIO
MARCOS ANTÔNIO NONATO DE BRITO
MARCOS ANTÔNIO NONATO DE BRITO
MARCOS GABRIEL DE ARAÚJO
MARCOS GABRIEL DE ARAÚJO
MARIA ADJANNY FEITOSA CARVALHO
MARIA ALINE MACEDO RODRIGUES
MARIA DO SOCORRO DOS HUMILDES
BONFIM

MARIA GABRIELA OLIVEIRA COSTA
MARIA JAIANE MACEDO DE MORAIS
MARIA JÚLIA DE SOUSA CASTRO
MARIA SHEILA NUNES DE MORAIS
MARIA VERA LÚCIA DE MORAIS SANTOS
MARIANA MARQUIONI DA ROCHA
MATEUS DA SILVA COSTA
NICOLAS MATURO DE ALMEIDA
NOEMY SANTOS
OTÁVIO HENRIQUE DE SOUZA
PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS
PEDRO HENRIQUE PAULI DOS SANTOS
RAFAEL RODRIGUES MORAIS
RAFAELA BOZELLI
RAILA MIKAELE DE MORAIS
RAILANE RODRIGUES COELHO
RAILENE DA SILVA RAMOS
RAINARA MOREIRA DOS SANTOS
RAVENA DE SOUSA CARVALHO
RAYANA MOREIRA DE OLIVEIRA GONDIN
RAYSSA SILVA SANTOS XAVIER
RIAN GABRIEL DA COSTA
RICARDO RODRIGUES MORAIS
RONIKELLY LIMA RODRIGUES
ROSEANE GOMES DO NASCIMENTO
SAMARA CAMILLY N. DOS SANTOS
RIVERA ANA CAROLINA PERACINI
SAMARA DA SILVA SOUSA
SAMARA DE MARCOS VELOSO DOS
ANJOS
SAMUEL JOÃO DE CARVALHO
SARA VITÓRIA DA COSTA SOUZA
SEBASTIANA DE MORAIS CAVALCANTE
STÉFANI BEATRIZ SIMÕES ALVES
SUELLEM CRISTINA POLEZI
THAÍLA MACEDO RODRIGUES
VALQUIRIA BONFIM SOUSA
VANESSA DO NASCIMENTO BRITO
VICTORIA CASSIA DA SILVA
VINICIUS AUGUSTO DA SILVA
VINÍCIUS RODRIGUES FITOZA
VITÓRIA ISABELA LUCANTONIO
WILLIAM RODRIGO DE SOUSA MORAIS

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	6
CORAGEM PARA OUSAR!.....	8
CARTA DA COORDENAÇÃO	9
PARLAMENTO JOVEM DESCRITOS PELOS QUE O COMPÕEM.....	10
CARTA EDUCADOR.....	11
IDIOMA DAS REVOLUÇÕES	15
DECEPÇÃO.....	17
NÃO DEIXAREI DE ESCREVER.....	19
HAVERÁ POESIA DEPOIS DO COVID?.....	21
ÂNSIA DE VIVER.....	23
ME LIBERTAR E ENCONTRAR.....	25
LEONARDO!	27
VIDA NA QUEBRADA.....	31
DESCONEXO.....	33
DIA A DIA DO PLAYBOY.....	35
NÃO JULGUE.....	37
FAMÍLIA.....	39
CONTINUE.....	41
AMOR RESISTENTE.....	45
AMOR DIFÍCIL.....	47
HOMENS!.....	49
OCEANO.....	51
AMOR, ILUSÃO?.....	53
FORMOSAS BORBOLETAS.....	55
O QUE É SER JOVEM ?.....	59
POESIA.....	61
POESIA.....	63
A METAMORFOSE DA METALINGUAGEM.....	65
DESEJOS.....	69
VIDA.....	71
BOTA O FUZIL PRA CANTAR PA PUM	75
E A SAÚDE MENTAL ESTÁ COMO?.....	77
TRAIÇÃO.....	79
CULPA FEMININA	81
FEIJÃO COM FARINHA.....	83
CRISES.....	85
DESCONEXO.....	87
CARTA DA COMISSÃO DO PARLAMENTO JOVEM.....	89
DEPOIMENTO DOS MEMBROS DA COMISSÃO DO PARLAMENTO JOVEM.....	90
DEPOIMENTOS DOS MEMBROS DO PARLAMENTO JOVEM.....	91

APRESENTAÇÃO

Este livro é produto de um conjunto de projetos desenvolvidos pelo Instituto Terroá com o intuito de promover uma cultura democrática e de cidadania em municípios brasileiros. Neste ano, esses projetos aconteceram nos municípios de São Félix, na Bahia, Matão e Itapeçerica da Serra, em São Paulo, e Simões, Betânia do Piauí e Curral Novo, no Piauí, a partir de uma parceria com o Instituto Votorantim, por meio do Programa Cidadania, e com as empresas Votorantim Energia, Votorantim Cimentos e Citrosuco.

Encampar essa empreitada em um momento em que o debate político está tão confuso é um desafio e tanto. Nossa busca foi no sentido de encontrar a voz dos jovens e amplificá-la, entender como vivem esse momento político, como compreendem a vida democrática, a cidadania, a luta por direitos, a sociabilidade, o associativismo e a participação nas cidades onde moram.

Para tanto, o Terroá propôs, junto aos parceiros, o Programa Jovens Transformadores. Nesse programa, educadores trilham uma caminhada com grupos de jovens, buscando encontrar as vozes da juventude, individuais e coletivas.

O engajamento é fundamental. A partir do envolvimento das juventudes nas questões da cidade é que buscamos produzir os conhecimentos sobre política e cultura democrática. Jovens preparados para atuar na democracia e exercer a cidadania precisam ir além do domínio de certos conteúdos: precisam se conectar com os saberes e movimentos locais, aprender a ouvir e a se posicionar, buscar conhecimentos por conta própria e saber interpretá-los. É preciso, além disso, exercer o protagonismo sem se acharem absolutos: há conhecimentos e experiências que foram desenvolvidos antes deles e que compõem o cenário que pretendem transformar. Longe de significar que não existe espaço para atuação, isso quer dizer que o mundo precisa ser mudado no sentido da inclusão. A trilha dos jovens alia suas iniciativas no mundo com a análise (sempre crítica) do que já foi feito e tentado por outros. Nesse sentido, os protagonistas compõem com outros protagonistas: minha ação só faz sentido se considerada a ação dos outros. Entendemos que a cidadania não apenas pode ser aprendida; mais do que isso, entendemos que ela precisa ser, essencialmente, conquistada

Este livro não conta todo o percurso dos jovens, nem todos os resultados de suas ações. Foram realmente muitas as transformações que aconteceram a nível local. Sugerimos acessarem as nossas redes (@qualsuaresposta e @institutoterroa) e website para isso (www.institutoterroa.org). Outros

produtos como vídeos e eventos nas cidades, pesquisas feitas pelos jovens, políticas públicas articuladas, centenas de novos títulos de eleitor de jovens, rádios escolares, entre outros, estão registrados por lá. Este livro tentou compilar um tipo de produto específico que apareceu com muita força: a poesia. A poesia se mostrou uma forma muito potente de organização das ideias dos jovens e da visão que querem trazer para o mundo, então é ela que compõe esse material.

Esses resultados são só o começo da transformação que os jovens buscam no sentido de uma sociedade mais solidária, mais acolhedora, mais inclusiva, ou seja, mais democrática.

Agradecemos todas e todos, as jovens e os jovens que estiveram conosco neste processo. Vocês são muito potentes, muito bons, há um mundo muito bonito a ser construído por vocês!

Agradecemos muito, também, a todas as parcerias formadas nas cidades, algo que é fundamental para a construção contínua da cultura democrática e da cidadania. Em todos os municípios onde estivemos, encontramos verdadeiros batalhadores.

Agradecemos as educadoras e educadores e toda a equipe que está ajudando a construir estes sonhos!

Boa leitura!

O conteúdo das obras é de responsabilidade de seus/suas autores/as e não refletem, necessariamente, a opinião do "Qual Sua Resposta?". Ressaltamos, toda via, que nos pautamos pela liberdade de expressão e não exercemos sobre os/as autores/as nem um tipo de censura ou qualquer restrição ao pensamento.

CORAGEM PARA OUSAR!

Em 2020 ousamos falar de cultura democrática para jovens que, dizem, não se interessam pelo assunto. Não sabíamos ao certo o quanto isso impactaria nas juventudes de Matão, mas fizemos o exercício da experimentação, ouvindo essas juventudes: seus desejos, sonhos, expectativas e propósitos de vida.

Descobrimos, com alegria, que ousar é um ato de resistência, portanto necessário! Sonhar com um mundo mais justo e plural, também. Foi um movimento construído a muitas mãos e muitas mentes, numa gestação desafiadora que fez nascer e se deu a conhecer em 2021 a partir desse conjunto de poesias e textos que agora chega em forma de livro.

São narrativas potentes que foram paridas a partir da reflexão de temas que falam das e com as juventudes de Matão. Esses jovens estão a nos ensinar que é preciso ser protagonista e sujeito da própria história e que é necessário ser dono da experiência inteira – do que deu certo mas também daquilo que foi aparente fracasso.

E onde nasceu esse propósito concreto de dar espaço e voz às juventudes de Matão? Do exercício coletivo de coragem e pertencimento, razão pela qual deixou de ser sonho e se tornou real, com tanta beleza, criatividade, verdade, jeito jovem de ser e de se posicionar. Escute o que cada poesia diz ao seu coração! Esses jovens estão construindo hoje um legado importante para todas as gerações

Margareth Ribeiro da Silva (Margô)
Especialista Responsabilidade Social
Citrosuco Matão
Novembro
2021

CARTA DA COORDENAÇÃO

O Instituto Terroá começa a sua história em projetos com jovens. Ao longo dessa trajetória, encontrou parceiros de investimentos, e um deles é o Instituto Votorantim, que investe através das empresas do Grupo em ações e programas que possam contribuir para o desenvolvimento local – nada mais justo do que investir nas novas gerações que estão fazendo o seu futuro hoje.

As juventudes estão presentes e precisam ser escutadas. No Programa Cidadania - Qual Sua Resposta?, uma forma de exercer a escuta foi mostrar que os adolescentes e jovens de cada município podem ser respeitados e têm voz, através das suas histórias, das suas escolhas, da sua identidade e das suas diversas formas de linguagem.

Com um olhar para o futuro, mas com ações no presente, atuamos para formar os jovens a reconhecerem o seu compromisso com a democracia, com a comunidade e com o desenvolvimento local.

O Qual Sua Resposta acredita nos jovens como protagonistas que se comunicam e mandam seu recado de diversas formas, sendo a sua cidade ou o seu bairro a extensão para a sua cidadania. Nesse projeto, nossa função foi trazer o máximo de possibilidades que pudessem inspirar os/as jovens a querer transformar e mobilizar o espaço onde vivem. Os encontros com esses jovens, mesmo de forma remota, formaram um grande encontro de saberes, repertórios e histórias refletidos, aqui neste livro, em poemas e textos que, para essa turma, tiveram o significado de ampliar as suas vozes.

Dentro das nossas ações, também buscamos o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e isso foi o elo para que elas e eles pudessem estar no mundo com mais empatia, cuidando de si e do planeta.

Desejamos que as poesias a seguir sejam inspiradoras, que levem outros jovens a se conectar com outros jovens e a outros processos coletivos, educativos e transformadores.

“Não lemos e escrevemos poesia porque é bonitinho. Lemos e escrevemos poesia porque somos membros da raça humana e a raça humana está repleta de paixão. E medicina, advocacia, administração e engenharia são objetivos nobres e necessários para manter-se vivo. Mas a poesia, beleza, romance, amor são as coisas pelas quais vale a pena viver... É para isso que vivemos.” Sociedade dos Poetas Mortos

CARTA EDUCADOR

É inusitado como algumas respostas surgem antes mesmo de existirem suas respectivas perguntas e, principalmente, como essas respostas conseguem ser suficientes para satisfazer tantos outros anseios. Essas respostas nascem como um sentimento sem intenção, sem meta, que simplesmente existe; de uma maneira leve e, por mais antagônico que isso possa parecer, também nascem como um espectro de provocação que vai se alastrando internamente no ritmo que bem entendem.

Imaginem vocês como é, então, o desafio de ser educador em um projeto de fortalecimento da cultura democrática, em um momento em que, constantemente, a democracia sofre ameaças. Um momento em que a leitura política é feita com fanatismo futebolístico e, sobretudo, em que uma proposta de educação libertária vem sendo perseguida desde seu patrono até seu projeto de emancipação. Nesses momentos, não há outro caminho senão voltar para o que nos permitiu sobreviver e florescer: os saberes ancestrais, como a capacidade de se expressar de inúmeras maneiras.

A educação travestida em forma de ecologia, de cultura popular e, por fim, de poesia, que talvez seja o idioma das revoluções, aconteceu!

Percorrendo todos os caminhos dos saberes ecológicos: a preparação do solo; a inserção das ideias-semente; as aulas regando; a paciência de esperar pelo tempo certo. As primeiras flores; os frutos; desde os primeiros aos demais, os quais nos possibilitam entender que todo aquele sentimento do início deste texto era, na verdade, a resposta que veio antes da pergunta: Como seria esse processo de educação política? Como ser um educador nesse tema? Será que eu dou conta? Nessa hora, nos lembramos de ouvir o que está surgindo dentro de nós e deixar que escorra pela mão em forma de poesia.

Flavio Rodrigues (Preto)





MATÃO

São Paulo





NORDESTINO DE PALMARES (PE), FILHO DE EDINALVA, PRETO (FLÁVIO RODRIGUES) É FORMADO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ATUALMENTE CURSANDO PEDAGOGIA NA UNESP ARARAQUARA, O EDUCADOR É MORADOR DA ZONA NORTE DE ARARAQUARA, REGIÃO PERIFÉRICA DA CIDADE. O EDUCADOR TRÁS DA CULTURA POPULAR A VISÃO DA COLETIVIDADE COMO PRINCIPAL FERRAMENTA PARA UMA EDUCAÇÃO EMANCIPADORA E CONSCIENTE ATRAVÉS DA ARTE E SUAS INÚMERAS FORMAS DE EXPRESSÕES.

PRETO É O IDEALIZADOR DA TRANSFORMAÇÃO DE UM TERRENO CLANDESTINO EM UM ESPAÇO QUE VEM MUDANDO A REALIDADE DE SUA COMUNIDADE, A HORTA COMUNITÁRIA DA ZONA NORTE. DESDE 2017 ATUA NA HORTA É O FRUTO DE UM TRABALHO QUE MOSTRA TODO O PODER DA ORGANIZAÇÃO COLETIVA. COM A CHEGADA DA PANDEMIA SURGE UM NOVO MOVIMENTO NA PERIFERIA O TERRA SOLIDÁRIA QUE CONSISTE EM INSTALAR HORTAS MANDALAS NOS QUINTAIS DE COMUNIDADE PARA COMBATER A FOME QUE FOI AGRADAVA COM OS EFEITOS DA PANDEMIA.

IDIOMA DAS REVOLUÇÕES

O sotaque indifere
É apenas mensageiro
O tempo é um detalhe
Do acaso rotineiro
O lugar é o agora
Não aceita a demora
E atíça por inteiro

Poesia, verso e poema
Educante inquietação
Codifica em sistema
Toda nossa reação
Marginal pulsa no grito
Desafora se permito
Que escorra pela mão

Organiza e bagunça
Indivíduo coletivo
Fica um eco no ouvido
Pensamento reativo
Entra pela rachadura
Tanto fere quanto cura
Um viver alternativo

Provoca o passivo
A fagulha ocasiona
Sacode cada acomodo
O rebelde impulsiona
Assalto a mão amada
Poesia indignada
Toda hora impressiona

Dialeto de quem faz
A saída é pra dentro
A entrada é por pra fora
Aquilo que tá no centro
Aprendi foi no aroma

Revolução tem idioma
Poesia é o epicentro

Idioma das devoluções
Poesia atemporal
Se transmuta para ser
Em cada caso natural
Incomoda e representa
Acalma e movimenta
Um cangaço cultural

PRETO

OLÁ! MEU NOME É ISABELLI CRISTINA DOS SANTOS, TENHO 19 ANOS E UM IRMÃOZINHO DE 6 ANOS. SOU DA CIDADE DE MATÃO, NO ESTADO DE SÃO PAULO, FAÇO PARTE DO PROJETO PESCAR E PARTICIPO DO GRUPO “QUAL A SUA RESPOSTA?”. NAS HORAS VAGAS, GOSTO MUITO DE TIRAR FOTOS E CANTAR, MAS COM O PROJETO ACABEI DESCOBRINDO UMA NOVA HABILIDADE, QUE É ESCREVER POESIAS.

DECEPÇÃO

Eu sempre me perguntava
"Onde é que eu errei?"
Muitas vezes eu me culpava,
Foi um dos motivos que eu mais chorei.

Chorei para não brigar
Porque mesmo magoada,
Não queria magoar
Quem para mim, já não era nada

Nada que me derrubasse outra vez
Sem perceber, já estava aprendendo
Com tudo aquilo que me fez
E mais forte eu estava sendo.

Sendo capaz de decidir
O que é bom ou não para mim
Não iria mais me iludir
A fase da ingenuidade tinha chegado ao fim.

Fim desses sofrimentos
Queria me restaurar
Já que a decepção é um dos sentimentos
Mais difíceis de curar.

Curar aquela ferida
Estava me deixando imunizado
Eu já me sinto protegida,
Pois seu erro me deu aprendizado.

Aprendizado de que posso perdoar,
E hoje em dia até te cumprimento
Mas voltar a confiar...
Desculpa, eu só lamento.

ISABELLI DOS SANTOS

KARIME RAMOS NASCEU NO INTERIOR DE SÃO PAULO, COMEÇOU A ESCREVER AOS ONZE ANOS POR INCENTIVO DE SUA PROFESSORA DE PORTUGUÊS E, DESDE ENTÃO, SONHA EM SER UMA ESCRITORA RECONHECIDA. JÁ PARTICIPOU DE EVENTOS ARTÍSTICOS, EXPONDO ALGUNS DE SEUS POEMAS. SEU CONTO “PARA SEMPRE MINHA” FOI PUBLICADO NO EBOOK ENTRE CONTOS, ORGANIZADO PELO PROJETO 3SCR1TOR3S, TAMBÉM GANHOU UM CONCURSO DE MICROCONTOS BASEADO NAS OBRAS DE H. P. LOVECRAFT, CONCEDIDO PELA LOJA GEEK CANTO NERD. SEU MAIS RECENTE TRABALHO, O CONTO “POLICIAL MORFEU”, FOI PUBLICADO PELO PROJETO EM UM MÊS, UM CONTO NA ANTOLOGIA AS FACES DO CRIME. KARIME CRESCEU VENDO FILMES DE TERROR E ESTE É SEU GÊNERO FAVORITO, TANTO CINEMATOGRAFICO QUANTO LITERÁRIO. AS INSPIRAÇÕES PARA AS SUAS HISTÓRIAS PARTEM DE GRANDES AUTORES COMO EDGAR ALLAN POE, MACHADO DE ASSIS E STEPHEN KING.

NÃO DEIXAREI DE ESCREVER

Não deixarei de escrever
Mesmo que estes versos não sejam lidos por você
Não deixarei de escrever
Mesmo que minhas palavras não possa compreender

Você diz que é engano
Todos os meus planos
Que tracei durante anos
Apenas para me entristecer

Não deixarei de escrever
Mesmo que ria de minhas estrofes
Mesmo que não se conforme
Mesmo que o nariz venha a torcer

Preciso sangrar por estas linhas
Deleitar-me com injúrias
Deixar uma marca só minha
Assim tão crua... Assim tão pura

Preciso contar minhas lágrimas
Silentes desgostos
Se escondendo por trás deste rosto
Sorriso estridente
Salivando lástimas

Não deixarei de escrever
Por sobrevivência
Para não sucumbir à demência
E ao cotidiano perecer

Não posso calar minhas tristezas
Disfarçar as amarguras
Assim tão acesas

Assim tão duras

Não deixarei de escrever
Pois minh'alma clama
Pela luz que a fantasia emana
Em meio à escuridão mundana

Não deixarei de escrever
Até a última gota secar
Até o último facho se apagar
Até meu coração parar de bater

KARIME RAMOS

ME CHAMO DIOGO GABRIEL BENEDICTO, TENHO 17 ANOS E SOU CRIA DE MATÃO, INTERIOR DE SP. COMECEI A ESCREVER NO INÍCIO DA PANDEMIA, AO MESMO TEMPO EM QUE ME SENTI ATRAÍDO PELA LITERATURA. ME AUTODENOMINAR POETA CAMARADA, JÁ QUE, EM MEUS VERSOS, BUSCO DESPERTAR A EFERVESCÊNCIA DA CLASSE TRABALHADORA NO CORAÇÃO DE CADA CAMARADA ANÔNIMO QUE MOVE O BRASIL. TENHO UMA TROCA DE SENTIMENTOS SINCERO E LEAL COM A POESIA, ELA ME USA E ME MOVE COTIDIANAMENTE, E EU, PARA NÃO SER EGOÍSTA, SOU RECÍPROCO, E USO-A EM CADA FOLHA DE CADERNO E CADA PASSO NOS ASFALTOS QUENTES DA CIDADE.

EU NÃO SOU O QUE TENHO, SOU O QUE VIVO, E VIVO PARA AQUILO QUE ME MOTIVA: A ARTE DE VIVER. MEU OBJETIVO NA VIDA É A REVOLUÇÃO, CONTUDO, NÃO ESPERO POR ESSE DIA, POIS FAÇO DE CADA DIA, UM ATO REVOLUCIONÁRIO. ALMEJO ESCREVER SOBRE O AMOR E A PAIXÃO QUE TENHO POR ESSE LOUCO MUNDO, TENDO A CERTEZA DE QUE A EXPLORAÇÃO DO HOMEM PELO HOMEM ACABOU. ENQUANTO ISSO, EU SOU MAIS UM LOUCO NO MUNDO.

HAVERÁ POESIA DEPOIS DO COVID?

Haverá poesia depois da pandemia?
Poesia em tempos sombrios é um ato de rebeldia ou covardia?

O vírus nos tirou o ar, e agora, como podemos cantar?

O vírus nos tirou o paladar, e agora, o que da poesia vamos degustar?

Eu queria escrever sobre felicidade, mas de que maneira?

Escuto Cartola e não sinto mais a alegria da Mangureira

Eu queria escrever sobre algo novo
Mas escuto Belchior e percebo que todo ano eu morro de novo

Como Cazuza, eu queria ter uma ideologia para viver

Mas apenas estar vivo no Brasil já é um privilégio

Um genocida se declarar Messias é um sacrilégio

E assim eu continuo, no inferno tentando sobreviver

Ora veja bem, você percebeu? Quem me consola é a arte

Eu converso comigo mesmo, em um discurso aparte

Eu declaro em voz alta algo que me desconforta

A poesia está morta!

Morreu junto às vítimas do massacre epidemiológico e social

Escrever poesia depois disso é algo bestial

Eu vi pessoas em desvalorização, vi coisas inúteis em glorificação

O verdadeiro significado de reificação

Mas quem fica sã sem a poesia?

Quem fica sã com um presidente histriônico de demagogia?

A Flor de Drummond é resistente

Mas a Rosa de Vinícius é mais potente

Está tudo incompreendido, nesta época catastrófica

Escrever sobre ou não escrever? Surge uma questão filosófica

Escrevo para não compactuar com tudo isso

Não escrevo porque as pessoas estão sofrendo por isso

A poesia é idiossincrática

Só ela tem o jeito de falar de uma era dramática

- "Pois bem, vamos escrever, então, qual é a temática? "

Ah! Isso é como se eu estivesse em um copo vazio calculando a hidrostática

A poesia é "tão linda quanto a revolução cubana"

Mas em meio ao um genocídio ela vira desumana

Porém, quando um tirano é derrubado, a poesia se renova

Quando o povo se organiza, a poesia sai da cova

Temos que adaptar nossa poesia neste sistema

Ou com a poesia viva se derruba um sistema?

Eu? Eu construo justiça como as proletárias soviéticas

E como dizia Manuel Bandeira: "Não há mais poesia, mas há artes poéticas"

DIOGO GABRIEL BENEDICTO

OLÁ, MEU NOME É ÉMILYM PROS MAIS PRÓXIMOS É SÓ LYM, PARA OUTROS BRANCA. TENHO 19 IN-
VERNOS, APESAR DISSO PREFIRO O VERÃO. POR TER UMA AVÓ QUE CONSUMIA LITERATURA CRESCI
LENDO, PRINCIPALMENTE LIVROS NACIONAIS, FOI ASSIM QUE APRENDI A TER UM POUCO DE CALMA.
MINHA RELAÇÃO COM A VIDA NUNCA FOI AMISTOSA, MAS APRENDI A CONVIVER COM ELA. EU TENHO
UM CERTO ENCANTO POR CRIANÇAS MESMO NÃO SABENDO MUITO BEM COMO ME COMUNICAR COM
ELAS, MAS QUERO UM DIA ESTUDAR SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL. ADORO A CULTURA ORIENTAL, PRIN-
CIPALMENTE DO LESTE ASIÁTICO. EU TENHO UM POUCO DE GAGUEIRA, ENTÃO ME DESCULPE SE EU ME
ENROLAR COM AS PALAVRAS NO MEIO DA CONVERSA.

ÂNSIA DE VIVER

O barulho do despertador marca
o início do meu dia
Sempre foi assim, mas agora eu
sinto raiva de acordar
Raiva de levantar da cama e viver
outro dia
Raiva de ter que saber que amanha,
ainda será outro dia
Quando tudo começou eu nem
me lembro
Mas ele veio, devagar, nas estrelinhas,
e quando me dei conta, já
estava do meu lado
Eu me acostumei com sua presença,
não sei mais como é viver sem você
Tem dias que você não está, tem
dias que fica o dia inteiro
Sua presença me causa desconforto,
mas é um desconforto que me acostumei
Mas não deveria
Sua presença me causa dor na
alma, na carne, no corpo
Corpo este que irá guardar as
marcas que você deixou
Elas já doeram e me envergonharam,
mas hoje, não mas
No desespero ganhei ajuda, mas
sua presença é tão grande, que
acho que essa ajuda precisará
ficar mais tempo
Não posso arrancar você de mim,
não é como se você fosse tocável
Mas você machuca
E eu choro, na tentativa de fazer
você sair pelas lágrimas, lágrimas

estas que não são voluntárias
E eu fico parada te olhando, te
perguntando o porque
E em resposta você me deixa
cansada, angustiada, ser vontade
querer viver
Você deixou a vida amarga, o
entusiasmo para o dia seguinte
não existe
Você transformou em cansativo
aquilo que não é para ser cansativo
A vida.

ÉMILYM MARIA

OIÊ, SOU A STÉFANI ALVES, TENHO 19 ANOS E É UM PRAZER CONHECÊ-LOS E TRAZER UMA DE MINHAS OBRAS ATÉ VOCÊS, ESPERO QUE GOSTEM, SOU UM POUCO MELODRAMÁTICA VOCÊS VÃO PERCEBER DURANTE A LEITURA...

ME LIBERTAR E ENCONTRAR

Você me perguntar o que eu sou
E bom
O que eu sou?
Não sei, veja por si próprio
Me decifra
Mas lhe digo vai ser nada fácil
Sou como um cubo mágico
E até um quebra cabeça,
Pois eu estou em várias peças
por aí
Tem que entender bem
Para se colocar tudo no lugar
Mas você vai tentando e tentando
Vai ficando cada vez mais bagunçado
Pois eu estou em pedaços
Por um simples ato
Eu mesmo me procuro
Na imensidão desse mundo
Estou espalhada por aí
Tentando me reencontrar
Mas pensa que é fácil
Não, não é nada fácil,
Pois alguns pedaços
Estão com pessoas que me roubaram
Algo que parece simples
Mas não,
Pois não é nada
Atingível ir lá e falar
Devolve o que é meu
Sendo que estou guardada

A 7 chaves em cada pessoa
Ir com ferramentas
Ahm não dá
As correntes e cadeados são
Indestrutíveis
A única solução e resposta que a
Nisso tudo
É quando a pessoa
Me libera
Pois só ela tem a chave
Que me liberta
E nisso tudo
Vou tentando me encaixar
Mas não dá
Pois muitas são orgulhosas
E você acha que vão me liberar
Eu mesmo preendi
Uma peça em mim
E não vou soltar
Pois não quero me olhar
Diante disso tudo
Pode se encaixar
Porque a pessoa orgulhosa
Aqui sou eu mesma
E não irei me abjugar

STÉFANI ALVES

MEU NOME É LUANA, TENHO 18 ANOS E MORO COM MEUS AVÓS. GOSTO DE ESTAR ENTRE AMIGAS, SOU MUITO SOCIÁVEL. NÃO GOSTO DE INJUSTIÇAS, OU QUE TRATEM PESSOAS DIFERENTES PERTO DE MIM.

LEONARDO!

Você chegou sem eu nem perceber!

Se instalou sem nem me perguntar se podia.

Dia após dia foi se tornando um pedacinho na minha vida, que
agora não posso, não consigo e nem quero ficar sem!

Então não venha me dizer pra esquecer não vem com esse papo
de tempo, brigas, problemas todo mundo tem só depende
de nós dois pra seguir em frente e não viver remoendo o que
aconteceu ontem.

LUANA



ITAPECERICA DA SERRA

São Paulo





POESIA CONSTRUÍDA COLETIVAMENTE PELOS JOVENS QUE COMPÕE O GRÊMIO ESTUDANTIL DA ESCOLA MARIA OLÍMPIA DE SOUZA QUEIROZ MACIEL, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO FRANCISCO EM ITAPECERICA DA SERRA-SP.

VIDA NA QUEBRADA

A vida na quebrada é diferente rapa
Periferias, cortiços e vielas
Você deve tá pensando
O que cê tem a ver com isso?

Desde o início, por ouro e prata
Olha quem morre, então veja quem mata
A cara do crime, negro, favelado
Passou polícia, parou, já levou enquadro
Até quando negro vai se descriminado

Muitos pra julgar e poucos pra ajudar
Só nois sabe como é dura a caminhada
Aqui é corrido e difícil de aguentar
O preço do sorriso, só quem chora sabe o custo
Prefiro ficar só, pra não ser apunhalado

Cansei de chegar em casa
E ver minha mãe sendo agredida
Por um cara que não sabe o valor da vida
Me entreguei a bebida
Indo pro baile, beber, esquecer e curtir

Sou jovem, cheio de vida
Mas não me obrigue a levar o peso do mundo
Tenho que seguir em frente
Lutando, sem nuca parar
Minha vida, minhas escolhas
Não vou deixar me dominar.

**GRÊMIO DO COLÉGIO MARIA OLÍMPIA -
ITAPECERICA DA SERRA**

PZO É RESIDENTE DO BAIRRO BAIRRO DO JD. JACIRA, ITAPECERICA DA SERRA EXTREMO SUL DE SP. POETA E MC, ESCRIVE DESDE OS 11 ANOS DE IDADE, EM MEADOS DE 98 PERCEBE QUE O QUE FAZIA ERA O MESMO QUE RAPPERS E POETAS FAZIAM NA PARTE ESCRITA E COMEÇA A IMPROVISAR COM OS PRÓPRIAS VERSOS, FOI INTEGRANTE DO GRUPO CONTRABANDO, RAJADA FATAL E FORA DE FREQUÊNCIA. EM 2013 FUNDA COM AMIGOS O SARAU JAÇARAU, É PRODUTOR CULTURAL, BEATMAKER E EDUCADOR COM ESPECIFICIDADE NA CULTURA HIP-HOP. É MEMBRO DO MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO - (MNU) DE ITAPECERICA DA SERRA E ATUALMENTE ESTA A FRENTE DO ESTUDIO MIMC ONDE REALIZA PRODUÇÕES DE DIVERSOS SEGMENTOS MUSICAIS, CAPTAÇÃO DE VOZ, MIXAGENS E MASTERIZAÇÃO.

DESCONEXO

Vivemos numa guerra civil
Oculta na mídia porem declarada na quebra
E o sangue que jorra do lado de cá
É de quem tá na batalha no fio da navalha

Enfraquecidos dentro busão
Cruzando a cidade na busca do pão
É onde o micro age no macro
E o os grilhões se apertam no corre do cifrão

Entre acordos de lados opostos
Da mesma maquina
Nasce fio que define quem segue
Quem para ou quem vai deitar
Ou se levantar

Excesso e falta tudo em pauta
No mesmo espaço e o arregaçõ
Engole quem não se adaptar

Pare
Observe
E pense sobre o que você vê
E como não se envolver
Se calar diante do erro
É alimento pro ódio que gera o poder

Nada muda
E ainda dizem que a favela venceu
O discurso é plural
E ação só gira no eu...

PEDRO HENRIQUE PAULI DOS SANTOS, 19 ANOS, É MORADOR DA CIDADE DE DOBRADA - SP, ESTUDANTE DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, APAIXONADO PELA MÚSICA “EU TÔ BEM” - LUIZ LINS. ACREDITA QUE SEU MELHOR APRENDIZADO ESTÁ NA VIVÊNCIA DO DIA A DIA, POIS NADA MELHOR PARA ENSINAR DO QUE MOMENTOS VIVENCIADOS. É SEMPRE ANIMADO E CHEIO DE EXPECTATIVAS NA VIDA E NAS PESSOAS, COM ESPERANÇA DE UM MUNDO MELHOR.

DIA A DIA DO PLAYBOY

7:30 o relógio dispara, e o Playboy acorda pra estudar,
enquanto isso morre um negro que estava indo trabalhar,
então ele toma seu café preto,
e mais negro morre por ser do gueto,
começa a aula e o assunto é racismo, ele não entende muito
bem,
enquanto isso mais negro vai pro além,
então dá o intervalo e ele não faz nada, enquanto isso o machista
mata a mulher de facada,
começa a aula de geografia, a professora ensina sobre nova
iorque,
e mais um negro morre sem saber o porque, damos início a
filosofia,
e morreu um LGBT como acontece todo dia, acabou as aulas ele
dorme 4 horas de um sono pesado,
enquanto isso mais 10 negros são assassinados.
acorda e pensa o pq do seu nome, e morre mais um morador de
rua passando fome.

eu sei que está confuso e sem entender o sentido do poema,
mas pensa bastante, porque o tempo que demorei pra escrever
mataram mais um negro sem flagrante.

PEDRO PAULI

SOU UM JOVEM RESIDENTE DE MATÃO - SP, TENHO 16 ANOS E FAÇO PARTE DA COMUNIDADE LGBT-QIAP+. GOSTO MUITO DE CULTURA POP, ME DIVERTI E DIVERTIR AQUELES QUE ESTÃO AO MEU REDOR, POSSO DIZER QUE FAZER AQUELES QUE GOSTO SORRIREM ME FAZ FELIZ, ENTRETANTO, MINHAS POESIAS TEM UM TEOR MAIS TRISTE QUE EU CHAMO DE REALISTA. MINHAS POESIAS SÃO BASEADAS NAS MINHAS VIVÊNCIAS, EU GOSTO DE MOSTRAR COMO A SOCIEDADE REALMENTE É, ELA É CRUEL E NÃO TEM PENA DAQUELES QUE SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO DE FRAGILIDADE SOCIAL. TAMBÉM ACHO QUE A VIDA ALTERNA ENTRE TRISTEZA TÉDIO E POUCOS MOMENTOS DE ALEGRIA, QUE POR SEREM POUCOS SE TORNAM MARCANTES. PENSO QUE ME DESCREVERIA COMO UM ESPÍRITO LIVRE QUE SE ENCONTRA PRESO, ADORO SAIR CONHECER PESSOAS IDEIAS PONTOS DE VISTAS DIFERENTES, ACREDITO FORTEMENTE NO PODER DAS ARTES COMO FORMA DE RESISTÊNCIA.

NÃO JULGUE

Não me julgue, siga as leis do seu Deus
Não julgue como ando, como falo, por quem me atraio ou algo assim.
Vivo debaixo de uma bandeira 24 horas, 365 dias do ano
Luto por ela, acredito nela e tiro forças dela nos momentos sombrios da vida,
Colorindo o caminho por onde passo.
Não quero que me ame ou que goste de mim, e nem preciso disso
Porque já me amo e me gosto e para mim basta
A única coisa que exijo é respeito, educação, qualidade de vida
Não espero que entenda o que é sentir falta disso porque tudo isso pra você é normal
Mas para mim foi negado apenas por ser quem sou.
Ao invés de ficar apenas assistindo e fingindo que apoia uma causa que nem entende,
Use seu privilégio para mudar a realidade de pessoas que sofrem e morrem todos os dias em nome do amor.
Quero liberdade para existir
Liberdade para ser feliz
Liberdade para amar
APENAS NÃO ME JULGUE.

JOÃO HENRIQUE

MEU NOME É FERNANDA SOUZA TENHO 17 ANOS, TERMINEI O ENSINO MÉDIO E ATUALMENTE FAÇO PARTE DO PROJETO PESCAR, ONDE TIVE A OPORTUNIDADE DE CONHECER O “QUAL SUA RESPOSTA”, AQUI PUDE APRENDER MUITO E CONHECER MEUS TALENTOS. HOJE, POSSO APRESENTAR MINHA PRIMEIRA POESIA, ESPERO REALIZAR MUITO MAIS E COMPARTILHAR COM TODOS O QUE ME INSPIROU A CRIÁ-LA.

FAMÍLIA

Quantas famílias com fome estão
Sem um trabalho, dinheiro, tostão
E pensando o que será que eu faço
Mato, roubo, assalto?
Querendo apenas um alimento pra família
Até quando sofreremos pelo pão de cada dia?
Enquanto sofremos para ganhar 100 reais
A burguesia gasta muito mais.
Somos pobres, pretos sem dinheiro
Mais somos e seremos guerreiros.

FERNANDA SOUZA

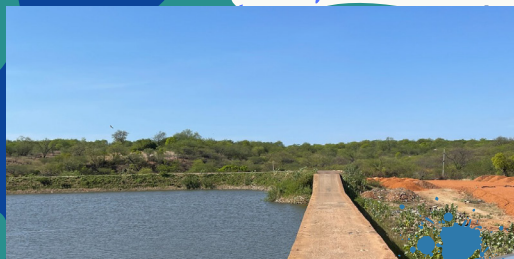
OLÁ, EU SOU O RIAN, COMO VOCÊS ESTÃO? ESPERO QUE ESTEJAM BEM! BOM NÃO SEI COMO COMEÇAR MAS VOU FALAR UM POUCO SOBRE MEUS HOBBIES, EU GOSTO DE JOGAR BASQUETE, SAIR COM MEUS AMIGOS E CONVERSAR. AGORA VOU FALAR UM POUCO SOBRE MIM, EU FAÇO PARTE DO PROJETO PESCAR E DO QUAL SUA RESPOSTA, OBTIVE MUITOS CONHECIMENTOS NESSE TEMPO QUE ESTOU COM ELES.

CONTINUE

As coisas estão difíceis, eu sei mas, não desista, se você está cansado, dê uma pausa, descansa mas, logo em seguida, se levante e continue!

Seus problemas não estão naquela pessoa ou naquele lugar mas, sim dentro de você e assim como seus problemas, a solução também está dentro de você!

RIAN COSTA



BETÂNIA DO PIAUÍ

Polo do Piauí





OLÁ, MEU NOME É GEOVANA AMARAL, TENHO 18 ANOS, MORO EM MATÃO-SP COM A MINHA IRMÃ E ATUALMENTE ESTOU NO PROJETO PESCAR. JÁ TERMINEI O ENSINO MÉDIO, GOSTO DE ANDAR DE BICICLETA, ALGUNS ESPORTES E GOSTO MUITO DE COZINHAR, PRETENDO SER UMA CHEFE DE COZINHA.

AMOR RESISTENTE

O amor se foi como, vaso de flor quando cai no chão, quebra e os pedaços se espalham pelo chão, como pode um amor acabar assim, como vidro tão resistente, provavelmente foi atacado com muita força, será que um dia esse amor vai se restaurar e voltará ser o mesmo?

pois sim é só juntar os pedaços que voltará ser um vaso de flor, mas não ficará o mesmo, por que ficará um cicatrizes tam grande que não dará para esquecer.

GEOVANA AMARAL

MEU NOME É LARISSA, TENHO 18 ANOS, TENHO DUAS IRMÃS E MORO COM MEUS PAIS. GOSTO MUITO DE DANÇAR, ESCUTAR MÚSICA PRINCIPALMENTE BTS E NOW UNITED KK. O QUE MAIS ME PROVOCA É A LUTA QUE AS MULHERES TRAVAM TODOS OS DIAS. NÃO ME CONSIDERO FEMINISTA, MAS ME INCOMODA OS SALÁRIOS DESIGUAIS, NÃO PODER ANDAR SOZINHA E ETC. O QUE ME MOTIVA É PENSAR QUE UM DIA TEREMOS DIREITOS IGUAIS E MENOS MEDO.

AMOR DIFÍCIL

Me peguei pensando no amor! Amor uma palavra com 4 letras mais com muitos significados porque é tão difícil interpretá-lo? Amor entre duas, três ou várias pessoas.. amor pra mim é como dizem é magia. Magia não porque não existe mais porque não tenho! Amor é pra poucos, poucos que conseguem assimilar, enfrentarem, distinguir daquele eu te amo verdadeiro ou do passageiro.

LARISSA

OLÁ, MEU NOME É KETELLER MAIS CONHECIDA COMO KETY, TENHO 17 ANOS, SOU PRETA, TENHO 1,60, MEUS OLHOS SÃO CASTANHOS ESCUROS E MEU CABELO É AVERMELHADO. MORO COM MINHA MÃE, MEU IRMÃO E MEU CACHORRO. SOU UMA PESSOA GENTIL, EDUCADA, ESFORÇADA, LEGAL, AMOROSA E COMPANHEIRA. FAÇO PARTE DO PROJETO “QUAL SUA RESPOSTA”, SOU EVANGÉLICA E FAÇO PARTE DE UM GRUPO DE JOVENS. GOSTO DE ESCUTAR MÚSICA, AMO JOGAR VÔLEI, GOSTO DE SAIR COM MEUS AMIGOS E ASSISTIR SÉRIES E FILMES COREANOS.

HOMENS!

Mulher um ser humano comum mas vista na maioria das vezes como um alienígena, um objeto uma palhaça na boca desses babacas! Falam, você não é digna, você não tem honra! Honra? Não me fale isso uma pessoa que olha pra uma criança de um ano e tem a capacidade de ter pensamentos nojentos! Quando falado no coletivo sou representada como o homem na minha humilde sincera e cansada opinião esse homem não tem pois bem não deveria tem esse poder todo! Seria o certo ser representada por as mulheres, por aquela

KETELLER

**MEU NOME É GABRIELI DECARIS, PORÉM PREFIRO QUE ME CHAMEM DE GABI TENHO 17 ANOS E MORO EM MATÃO, NO INTERIOR DE SÃO PAULO , EU FAÇO POESIA DESDE DOS MEUS 13 ANOS E EU LITERALMENTE ADORO, SOU APAIXONADA E ELAS SÃO TODAS DE AMOR , ADORO A NATUREZA E OS ANIMAIS... APROVEITA AS POESIAS E UM GRANDE ABRAÇO A VOCÊS
“A GENTE PRECISA SER IGUAL BORBOLETAS , LIVRES”**

OCEANO

Se você quiser descobrir
Quanto eu gosto de você
Multiplique as estrelas
Do céu , pelas as águas
Do Oceano

GABRIELI DECARIS

**MEU NOME É GISELE TENHO 18 ANOS , GOSTO DE JOGAR BOLA, ANDAR DE BICICLETA, OUVIR MÚSICA.
SOU VERGONHOSA, MAS ADORO FAZER NOVAS AMIZADES.**

AMOR, ILUSÃO?

O amor é só ilusão, é como vidro que quando cai no chão se
quebra em milhões de pedaços
Vidro que se quebra e não dá mais para consertar
E Machuca...
E fica uma cicatriz que jamais se esquecerá.

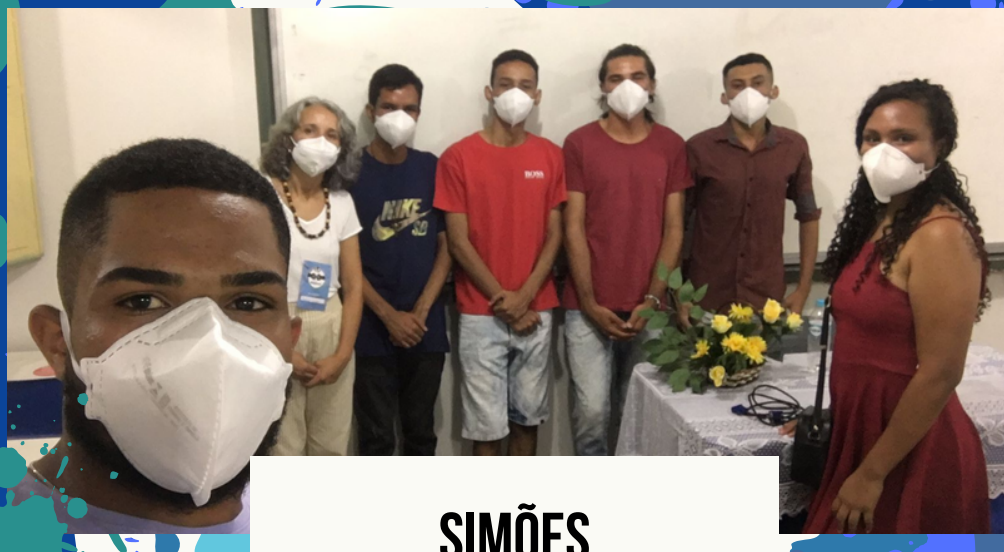
GISELE AMARAL

MEU NOME É RAINARA, TENHO 18 ANOS E MORO EM MATÃO-SP. MEUS ANCESTRAIS SÃO MEUS PAIS ANTÔNIO CARLOS E ISABEL MOREIRA, TENHO 5 IRMÃOS E AO TODOS SOMOS 4 MENINAS E 2 MENINOS. SOU UMA GAROTA BEM PACIENTE E GOSTO DE FAZER AMIZADE FÁCIL.

FORMOSAS BORBOLETAS

Eu nunca entendi quando eu lia nos livros os quando as pessoas falavam sobre as "borboletas no estômago" ou sobre a sensação de desejar alguém tanto, mas tanto que estar perto já não é mais suficiente e então querer seu corpo grudadinho no meu o tempo todo e o toque da tua pele despertando em mim tantas sensações, você chegou pegando na minha mão e me oferecendo todo o amor do mundo. Foi esse sentimento e muitos outros que me guardei e não sei como tirar de mim e transformar em palavras aqui...

RAINARA



SIMÕES

Polo do Piauí





ME CHAMO SAMARA,MORO EM SIMÕES. GOSTO MUITO DE ESCREVER POESIAS,MAS NADA RELACIONADO A AVENTURAS, SOU MAIS ESCREVER ROMANCES BASEADOS NA VIDA REAL E TAMBÉM NA VIDA NÃO REAL... CONFIANDO EM DEUS VOU SER UMA FUTURA CONTADORA DE HISTÓRIAS E POETA, AINDA IREI ESCREVER MUITAS HISTÓRIAS E LANÇAR MUITOS LIVROS, TENHO FÉ EM DEUS!

O QUE É SER JOVEM ?

Ser jovem e viver a vida como se o amanhã não existisse, e ultrapassar limites e se torna independente.

O que é ser jovem?

Ser jovem e pensar com a cabeça e errar e saber admitir que errou !!
Sim!! Ser jovem e errar e saber certa.

E ir atrás de novas horizontes
Sem mesmo saber por onde começar
Ser irresponsável algumas vezes
Mais ter a chance de melhorar.

Ser jovem e ter liberdade
e sempre uma escolha
Olha pra muitas portas
e encontrar uma saída
Se perder e depois achar
E outras coisas boas encontrar

Ser jovem muitas das vezes também
é difícil
Pois nem sempre somos ouvidos .
e ultrapassar alguma regras , e não
aceitar e saber questionar.

E ter uma oportunidade melhor
Mostrar ser capaz e que também
temos maturidade
Mostra que somos responsável
Ter o apoio da sociedade
sem ouvir sempre um não
ter alguém que nós estenda a mão
antes mesmo de julgar.

Ser jovem e confia em você mesmo
E ter metas e sonhos pra realizar
E sempre dar um sorriso e a cada dia
algo novo ter como aprendizado , e
ter medo de errar, arriscar
Mais seguir em frente ,
Até mesmo cair, mais sempre olhar
pra frente.

Porque ser jovem não é só brincadeira!!

Temos medos, Mais sempre estamos
disposto a arriscar, queremos ser mais
ouvidos
E ideias poder compartilhar

Na sociedade queremos estar mais
presente
Mostrar nossa capacidade e ajudar
sem olhar a quem

Mostrar que também temos vozes
Como qualquer outra Pessoa
Ter mais espaço e alguém que acredite
Pois sei que muitos dos jovens são
menores de idade , mais muitos
menores de idades já sabem o que
quer, Mais infelizmente não temos
muitas oportunidades.

Queremos crescer
Sonhar e realizar
Ser o presente e o futuro do Brasil
Com lindas propostas e a todos beneficiar
Gerar mais empregos
E da política participar
Ter novos conhecimentos
E credibilidade em qualquer outro
lugar!

MEU NOME É HELOISA, MORO NA CIDADE DE MATÃO -SP, TENHO 18 ANOS, SOU UMA PESSOA BEM COMUNICATIVA, BEM FÁCIL DE FAZER AMIZADE E NO MEU TEMPO LIVRE GOSTO DE LER.

POESIA

Feliz ou triste, não podemos parar, estamos vivendo nesse mundo louco, loucos querendo cada vez mais sem pensar no agora, a vida não é fácil, mas tudo é fase, tudo passa e se não passar a gente passa por cima.

HELOISA

ME CHAMO JESSIARA, TENHO 19 ANOS, SEMPRE MOREI E CRESCI EM DOBRADA UMA CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO, BEM SIMPLES E HUMILDE DE VIVER, PORÉM NASCI EM MATÃO-SP UMA CIDADE UM POUCO MAIOR COM MAIS OPORTUNIDADE DE VIDA E OUTRAS COISAS.

SEMPRE FUI DE UMA FAMÍLIA BEM HUMILDE, SEMPRE BATALHEI PARA CONSEGUIR MINHAS COISAS, COM 18 ANOS COMECEI TIRAR MINHA CNH E CONCLUÍ MEU CURSO DE TÉCNICO EM INFORMÁTICA, SOU FORMADA TAMBÉM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑOL), FIZ TRÊS ANOS E HOJE FALO TANTO QUANTO ESCREVO.

JÁ TRABALHEI COMO FOTÓGRAFA AUTÔNOMA PARA AJUDAR MINHA FAMÍLIA, CUIDADORA DE IDOSA, AJUDANTE DE LANCHONETE, FRENTE DE CAIXA DE MERCADO E ATUALMENTE SOU JOVEM APRENDIZ.

POESIA

Ela é tipo de garota que não gosta de abrir
Ela gosta de se fechar e repensar no tempo perdido
Ela tipo de garota que não gosta de falar o que sente, ela não
gosta de falar, ela gosta de escrever.
Ela gosta de mostrar seus sentimentos através de um papel branco e uma caneta no meio da madrugada.
Ela já sofreu por amor, ela já sofreu muito pela dor de outros, já apanhou tanto da vida quanto de homens que não merecia seu amor.
Mas tudo isso que ela passou foi um aprendizado, e hoje ela aprendeu que para ser feliz não precisa de um amor. Mas sim um amor próprio.

JESSIARA

AQUI EU QUERIA ME APRESENTAR DE UM JEITO DIFERENTE, UM POUQUINHO MAIS DO QUE APRENDI. ENTENDER SUA IDENTIDADE VAI MUITO ALÉM DA SUA DOCUMENTAÇÃO, FORMAÇÃO, OU QUALQUER COISA DO TIPO, MAS PARA QUE VOCÊ COMPREENDA MELHOR, EU SOU MARIANA, TENHO 18 ANOS, SOU APAIXONADA POR PROJETOS QUE GEREM CONHECIMENTO, PRINCIPALMENTE, SOBRE A PARTICIPAÇÃO SOCIAL, CIDADANIA E DIREITOS. ATUALMENTE ESTOU NO CURSINHO PARA CONSEGUIR ENTRAR NA FACULDADE, FAÇO UM TECNÓLOGO DE INVESTIGAÇÃO FORENSE E PERÍCIA CRIMINAL NA ESTÁCIO, ME ENVOLVI COM O PARLAMENTO JOVEM DE MATÃO E BUSCO PARTICIPAR DE OUTRAS MOVIMENTAÇÕES QUE GEREM CONHECIMENTO SOBRE TUDO. TEM ALGO QUE ACHO QUE É ESSENCIAL PARA ME DESCREVER QUE É SEMPRE ME APAIXONO PELO QUE APRENDO E AMO ME ENVOLVER AO MÁXIMO EM TUDO QUE PARTICIPO.

A METAMORFOSE DA METALINGUAGEM

Inspirado no que me disseram
decidi escrever
A poesia sobre a poesia
Você se transformou em mim e eu
em você
Você é estranha, poesia
Você me conta algo que nem eu
sei sobre mim mesma
É a minha psicóloga que nem
sequer mantém o sigilo
Você grita e escancara na minha
própria cara
Você já me bateu e me abraçou
Você fez eu me livrar da raiva e
me deu amor
Você é que me fez encontrar
Se algum dia eu te encontrar na
rua poesia
Sinceramente, não sei se te igno-
ro, te bato ou te abraço
Você me suga, mas me energiza
Talvez você só tenha se tornado
parte de mim
Tenho a sensação que você está
perto
Você minha voz, mas meu ouvido,
minha alma
Tenho apreço, mas as vezes de
você eu padeço
Você me parece aquela tirinha da
Mafalda
Aquele que dá o soco no estôma-
go e te acaricia
Poesia, poesia, poesia...
Saudade de você, quando você
me ajudou, muito obrigada

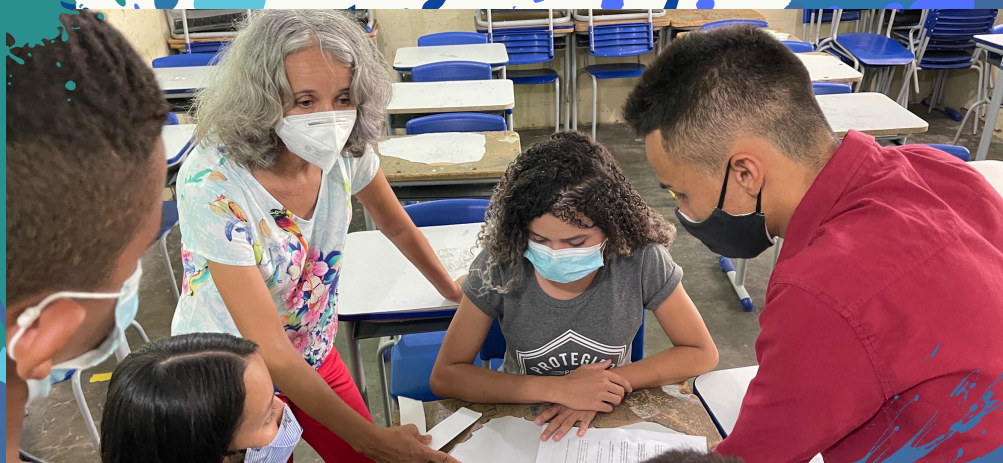
Eu escrevia sem saber quem você
era
Eu te gostava sem querer seu RG
Sua falta de identidade gera a
minha
Prazer, Mari
Amanhã talvez não serei mais a
Mari, apenas a memória da minha
poesia de viver
Essa poesia nem sempre é de
bons dias, mas talvez de dias ne-
cessários
O meu RG é minha poesia, mas
não exijo de você uma identidade
Só lhe peço, volte amanhã, me
acalenta e ao mesmo tempo briga
gritando sem dó
Sobre seu RG, não precisa, eu só
preciso única e exclusivamente de
você.



CURRAL NOVO DO PIAUÍ

Polo do Piauí





MEU NOME É ISADORA TENHO 17 ANOS, MORO EM MATÃO -SP. SOU UMA PESSOA QUE GOSTA MUITO DE CONVERSAR, GOSTO DE SER CHAMADA DE ISA ,AMO FAZER AMIZADES NOVAS CONHECER PESSOAS,CONVERSAR SOBRE TUDO: EXPOR OPINIÕES, FALAR SOBRE O QUE PENSO E OUVIR O QUE A PESSOA TEM PARA FALAR. SOBRE O LIVRO EU ACHO MUITO BACANA ESSA EXPERIÊNCIA, AS POESIAS SÃO MUITO MASSA DE FAZER, EU NÃO TINHA MUITA NOÇÃO DE COMO FAZER POESIA, MAS AGORA VI QUE É SÓ EXPRESSA OS SENTIMENTOS. POESIA É MAIS QUE RIMA, É O QUE VOCÊ SENTE E ISSO É MUITO BACANA, AS VEZES A PESSOA TEM DIFICULDADE PARA CONVERSAR COM ALGUÉM, MAS TRANSMITE TUDO QUE SENTE ATRAVÉS DA POESIA. AMEI A IDEIA DO LIVRO, MUITO BACANA MESMO, O GRUPO ESTÁ FAZENDO UMA POESIA ATRÁS DA OUTRA E ESTÁ SENDO UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA.

DESEJOS

Quero meu futuro com você ,
Porque você me faz bem
E quero te levar pra vida toda ,você me faz bem
É um sentimento que eu não me contenho,
nunca senti algo tão diferente.

ISADORA

ME CHAMO KAILANE, TENHO 18 ANOS, JÁ COMPLETEI O ENSINO MÉDIO, SOU ARIANA A TAL DA SEM PACIÊNCIA, SOU O TIPO DE PESSOA QUE AMA AJUDAR A TODOS, E QUE NUNCA CONSEGUE LEVAR UM DESAFORO PRA CASA, AMO SER QUEM SOU COM A PERSONALIDADE FORTE QUE TENHO, SOU MAQUIADORA E AMO OQ EU FAÇO.

VIDA

A vida dela é uma loucura, aventuras de amor, aventuras de amizade, as loucuras de amor fizeram com que ela tivesse uma visão melhor dela, fizesse com que mostra-se que ela é uma mulher forte e que enfrentaria tudo que fosse pra enfrentar, o tal amor veio pra mostrar muitas coisas boa na vida dela, mal sabem a todos que sempre tem um amor que vem pra somar e te fazer mais feliz do que imagina, e a loucura de amizade tá ali pra te apoiar e ajudar quando sempre precisar, isso é o amor, isso é amizades.

KAILANE



SÃO FÉLIX

Bahia





ME CHAMO IZABELE, VULGO IZA, ACHO MAIS CARINHOSO NO DIMINUTIVO. GOSTO MUITO DE ESCREVER POESIAS, MAS NADA RELACIONADO A AMOR E SIM A COISAS REAIS, DURAS, PESADAS, SOU CANTORA DE RAP, FUTURA HISTORIADORA, ESCRITORA E CANTORA. EU ME VEJO NO FUTURO.

BOTA O FUZIL PRA CANTAR PA PUM

Bota o fuzil pra cantar o quê poha
Não basta dizer que a abolição acabou
A Lei Áurea a princesa Isabel assinou
O genocídio eu sei que ele tem CEP e tem COR.

Matou por que mereceu
Invadiu porque aprontando estava
Eu matei 28
E vocês já lavaram suas armas
Ensanguentadas

Isso é mimimi
Todos os dias isso acontece por aqui
Mais vocês não estão preparados para ouvir
Eles morreram porque quis
Se não tivessem na vida errada ainda estavam aí

Hahahah hoje foram esses
Amanhã quanto será
E os anos passados onde suas armas foram apontar
Crianças, jovens, adultos
Os familiares tiveram que enterrar
Quando isso vai parar?

Mirar em uma área de rico ninguém vai
Bota os rabos entre as perninhas
E saem sem olhar para trás
O que dinheiro não faz
Hum, Deus é mais!

ME CHAMO FERNANDA NASCIMENTO, 24 ANOS, NEGRA, PERIFÉRICA, LÉSBICA. NETA DE CURANDEIRA, FILHA DE MÃE SOLTEIRA. CRIA DO RECÔNCAVO DA BAHIA, FILHA DO PARAGUAÇU. ESTUDANTE DE HISTÓRIA PELA UFRB. MINHA RELAÇÃO COM A POESIA FICOU MAIS GRITANTE DEPOIS QUE PERDI MEUS PRIMOS MARCOS SOARES E FELIPE SOARES PARA O SISTEMA. SENTIA UMA NECESSIDADE MUITO GRANDE DE LUTAR CONTRA ESSA DOR E DESAGUANDO NO PAPEL FOI ONDE ME ENCONTREI. PARTICIPEI DO LENDO MULHERES NEGRAS NA BAHIA EM 2018, INTEGRANTE DO CINEMA EM VIZINHANÇA 2017 (CACHOEIRA DOC).

E A SAÚDE MENTAL ESTÁ COMO?

Me diz como ter saúde mental vivendo em um País que os fardas pisam no pescoço de uma jovem mulher Preta com uma criança no colo? Como, me diz? Ilusão de quem acredita que mesmo depois de mortos teremos paz, jamais! A luta continua aqui nesse pedaço de terra que nomearam de Brasil, lugar onde de longe apropriadores avistaram o crescimento do capital e sem respeitar as riquezas desse lugar incendiou vidas e culturas com sua doença de querer sempre mais e mais. Sem saber que tem sempre menos e menos.

E por mais que a gente tente Preta vamos continuar vendo os nossos no chão, chorando de dor e de fome. Sabe porque? Eles não estão preocupados, para eles o nosso sofrimento é Mimimi "dor que dói no outro, não em mim"

Vou te contar outra realidade que encontramos aqui - Lembra da Marielle? Lutava pela periferia, por melhorias na educação, na saúde, por nós mulheres ocuparmos espaço que é nosso por direito. Mulher de força e coragem.

Hoje nós Jovens de todo Brasil estamos lutando pela educação, por melhorias nas escolas, na saúde e segurança de vida!

Atenção, Atenção! Há jovens lutando pela educação sim e sabe quem somos?

Somos semente de Marielle, Carolina Maria de Jesus, Cláudia, Davi, Marcos, Felipe, Elitânia, João Miguel, Maria Eduarda, Marias, Cláudia, Dandara e Anastácia.

Porque Poeta que morre é semente presente!

FERNANDA NASCIMENTO

ME CHAMO IAGO TENHO, 17 ANOS E SOU LOUCO, MAS CALMA LOUCO NUM BOM SENTIDO, AMO IMITAR VOZES QUE NÃO É MINHA E SOU MUITO AGITADO. GOSTO DE COMER COISAS SALGADAS E DISPENSO DOCE, SOU ESTILOSO E GOSTO DE COMPRAR ROUPAS, É UM VÍCIO MUITO GRANDE AJUDAR AS PESSOAS, POIS GOSTO DE OUVIR E VER OS SORRISOS NO ROSTOS.

TRAIÇÃO

Hoje,
que as memórias se esvaem
e os amigos fogem de mim,
só tenho minhas poesias
como amigas
confidentes,
mesmo assim,
impertinentes,
sem rima e vazias
não inspiram a menor confiança:
elas também me traem.

IAGO

MEU NOME É GABRIELA GALBIATTI, TENHO 23 ANOS, SOU ESTUDANTE DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, SOU NATURAL DA CIDADE DE MATÃO-SP E ATUALMENTE MORO EM ITURAMA-MG. SOU FEMINISTA, ATIVISTA, NÃO TOLERO FASCISTAS E SEMPRE ESTAREI AO LADO DAS MINORIAS LUTANDO POR TODOS. SOU APAIXONADA PELA VIDA MARINHA E PRETENDO ME ESPECIALIZAR EM TUBARÕES, QUE SÃO BICHOS TREMENDAMENTE MAL INTERPRETADOS.

CULPA FEMININA

Nasci com a culpa
Culpa de ser
Culpa de não ser
Culpa

Todos os dias preciso fazer
O melhor
Ser a melhor
e se não for
A culpa é minha

É minha
É dela
É nossa
Dele não
Ele é perfeito, ele é o melhor
Ele decide que a culpa é minha
Dele não

Nasci com a culpa
Luto com ela
Vivo com ela
Morrerei tentando acabar com ela

GABRIELA GALBIATI

SOU ETERNAMENTE UMA APRENDIZ.

COM CADA PESSOA QUE CONVIVO, PROCURO SEMPRE COMPARTILHAR E CONSTRUIR ALGO NOVO.

DESEJO UM DIA VER A SOCIEDADE COM MAIS EQUIDADE...

MAS, PARA ISSO SE TORNAR REALIDADE

É PRECISO CADA UM FAZER A SUA PARTE!! E AÍ? BORA JUNTOS?

SUELEN CRISTINA POLEZI -EDUCADORA SOCIAL | PROGRAMA SOCIAL PESCAR | UPP CITROSUCO MATÃO

FEIJÃO COM FARINHA

Pessoa de sucesso
Para a sociedade do Ter
É fácil saber quais as rotulagens surgirão.
Meritocracia
Conceito vago, pura hipocrisia.
Igualdade e Equidade
São usados como sinônimo por quem nunca precisou sujar as mãos
com água e sabão.
Como dizer que todos podem chegar
Se o ponto de partida para alguns é no meio da trilha
E para outros, lá atrás com obstáculos e barricadas.
Não venham com suas verdades do camarote daí de cima.
Fácil falar sem ter tido fome e barriga vazia.
Acha que discriminação é mimimi
Isso prova que do seu quadro nunca deve sair.
Quer saber a verdade?
Aquele que acontece além dos muros altos dos condomínios.
Então, se despe da sua classe
Abre os olhos e veja o que corta a carne.
Empatia
Palavra da moda, muito dita mas não praticada.
Conceito é fácil, difícil é o dia a dia.
Antes de falar
É melhor conhecer o que para os outros é Feijão com Farinha.

SUELEN CRISTINA POLEZI

OLÁ MEU NOME É ANA JÚLIA. TENHO 17 ANOS GOSTO MUITO DE DANÇAR, SOU UMA MENINA MUITO CARINHOSA E GOSTO MUITO DE COMER

CRISES

Nem sempre uma crise de ansiedade é frescura
Ninguém sabe o que passa na nossa cabeça, nossos pensamentos, nossos sentimentos
É tão ruim quando as pessoas não entendem o que a gente sente, tão ruim quando a gente quer desabafar mais não tem ninguém para ouvir, é tão ruim sentir um monte de coisa no msm tempo não sabe dizer nada ..

ANA JULIA

CARTA DA COMISSÃO DO PARLAMENTO JOVEM

O livro surge como forma de registrar o jeito como a vida é transcrita em poesias. Apesar de não sabermos, todos éramos poetas. Alguns não escreviam, e outros sim, porém não expunham suas obras para o mundo. Os filhos estão para as mães assim como as poesias estão para os jovens. É o que estamos passando aqui: cada poesia é filha de um ou uma jovem que se engajou e se abriu para que esse projeto saísse do papel.

Originalmente, nos juntamos para falar sobre democracia e política; e o que isso teria a ver com poesia? Absolutamente tudo. A democracia preza pela vontade da maioria, mas, principalmente, por escutar a minoria. Portanto, ela se organiza em torno do direito de o povo se expressar e ser ouvido. No que concerne à poesia, há o estereótipo desta estar sempre posicionada em versos que têm métrica e rima; contudo, após uma longa interlocução entre educadores e educandos ao longo do projeto, paradigmas sobre a poesia acadêmica foram quebrados. Como se verá ao longo do livro, a padronização de versos foi modificada à prosa e à inexistência de rimas com o intuito de revelar uma nova visão de leitura e compreensão do que, de fato, é a poesia.

A poesia não é um elo solto, e todo trabalho escrito possui um inventor. Desse modo, antes de cada poesia, há uma apresentação ou minibiografia do(a) autor(a), com o objetivo de conhecer o mundo da pessoa responsável por integrar-se ao plano e dar páginas ao projeto “Qual sua resposta”.

Gabrielli Zara de Souza
Rafaela Bozelli
Mariana Marquioni
José Gabriel Moura
Jailson Pavin









As vozes das juventudes
brasileiras que durante a
pandemia lutaram para a
construção da cultura
democrática em seus
territórios.

Realização:



Apoio:

instituto
VOTORANTIM

VOTORANTIM
energia

Votorantim
Cimentos

 **citrosuco**

ISBN: 978-65-996736-0-3

